



Preço dos combustíveis mantém queda no mês de abril nas principais cidades Catarinenses

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 30 de abril de 2015.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em abril de 2015 (R\$/litro).

| Município | Postos N° | Preço ao consumidor | | Mínimo | | Máximo | | Desvio médio | |
|---------------------|--------------|---------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------------|----------|
| | | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) |
| Araranguá | 51 | 3,273 | -1,50 | 3,059 | -2,55 | 3,399 | 0,00 | 0,089 | 9,88 |
| Balneário Camboriú | 70 | 3,244 | -0,46 | 2,999 | 0,30 | 3,397 | -0,06 | 0,095 | 0,00 |
| Biguaçu | 50 | 3,153 | -4,97 | 2,939 | -8,13 | 3,299 | -5,72 | 0,105 | 1,94 |
| Blumenau | 112 | 3,174 | -1,95 | 3,039 | -0,33 | 3,299 | -1,73 | 0,072 | -8,86 |
| Brusque | 120 | 3,229 | -0,98 | 3,189 | -0,03 | 3,349 | 0,00 | 0,043 | -10,42 |
| Caçador | 40 | 3,502 | 0,66 | 3,269 | 0,00 | 3,688 | -0,05 | 0,134 | 7,20 |
| Chapecó | 118 | 3,361 | -0,18 | 3,179 | -1,85 | 3,449 | 0,00 | 0,058 | 9,43 |
| Concórdia | 65 | 3,362 | -0,33 | 3,199 | -1,54 | 3,570 | 0,00 | 0,079 | 2,60 |
| Criciúma | 83 | 3,276 | -2,03 | 3,079 | -3,42 | 3,399 | 0,00 | 0,080 | 48,15 |
| Florianópolis | 200 | 3,217 | -4,54 | 2,999 | 0,98 | 3,499 | -2,78 | 0,101 | -17,89 |
| Itajaí | 70 | 3,132 | -0,92 | 2,979 | -1,68 | 3,299 | 0,00 | 0,066 | 13,79 |
| Jaraguá do Sul | 100 | 3,306 | -0,39 | 3,249 | -0,61 | 3,328 | -2,09 | 0,016 | -46,67 |
| Joinville | 128 | 3,035 | -3,71 | 2,869 | -3,34 | 3,359 | 0,00 | 0,090 | -4,26 |
| Lages | 115 | 3,279 | -0,58 | 3,180 | 4,30 | 3,419 | -2,26 | 0,063 | -28,41 |
| Laguna | 44 | 3,268 | -0,58 | 3,160 | -1,22 | 3,340 | 0,00 | 0,046 | 35,29 |
| Mafra | 40 | 3,291 | 0,49 | 3,100 | -0,96 | 3,410 | -1,45 | 0,098 | -8,41 |
| Palhoça | 90 | 3,088 | -5,68 | 2,880 | -5,85 | 3,399 | 0,00 | 0,139 | 167,31 |
| São José | 85 | 3,118 | -5,66 | 2,890 | -0,31 | 3,397 | -2,92 | 0,140 | 38,61 |
| São Miguel do Oeste | 40 | 3,450 | 0,03 | 3,259 | 0,00 | 3,550 | 0,00 | 0,083 | 2,47 |
| Tubarão | 110 | 3,287 | 0,18 | 3,195 | 3,10 | 3,349 | 0,00 | 0,034 | -24,44 |
| Videira | 41 | 3,398 | -0,29 | 3,320 | 0,61 | 3,500 | 0,00 | 0,059 | 7,27 |
| Xanxerê | 44 | 3,381 | -0,18 | 3,249 | 0,00 | 3,589 | 0,00 | 0,074 | 5,71 |

Fonte: ANP (abril/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior

Em abril de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,502 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 3,035). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,217 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,361; São Miguel do Oeste 3,450 e Xanxerê - R\$ 3,381. Os preços variaram em até R\$ 0,467 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior queda foi evidenciada em Palhoça (em média; 5,68% por litro) e a menos expressiva ocorreu em Chapecó (0,68%). Dos municípios do Oeste catarinense, São Miguel do Oeste apresentou aumento de 0,03% e Xanxerê queda de 0,18%. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que São José registrou o maior valor (R\$ 0,140 de variação), o menor valor foi verificado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,016). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,058, São Miguel do Oeste - R\$ 0,083, Xanxerê - R\$ 0,074.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses



pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi São Miguel do Oeste (R\$ 0,740 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Palhoça (R\$ 0,266). Em relação às variações da margem bruta média, São Miguel do Oeste registrou aumento de 27,81%; já o município de Palhoça apresentou a maior queda (31,27%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,949); o inverso foi evidenciado em São Miguel do Oeste (R\$ 2,710).

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – abril de 2015 (R\$/litro)

| Município | Preço revenda | | Preço Distribuição | | Margem Média | |
|---------------------|---------------|----------|--------------------|----------|--------------|----------|
| | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) |
| Araranguá | 3,273 | -1,50 | - | - | - | - |
| Balneário Camboriú | 3,244 | -0,46 | - | - | - | - |
| Biguaçu | 3,153 | -4,97 | 2,814 | -3,46 | 0,338 | -16,13 |
| Blumenau | 3,174 | -1,95 | 2,818 | -1,61 | 0,356 | -4,56 |
| Brusque | 3,229 | -0,98 | 2,837 | -1,32 | 0,392 | 1,55 |
| Caçador | 3,502 | 0,66 | 2,834 | 0,85 | 0,668 | -0,15 |
| Chapecó | 3,361 | -0,18 | 2,909 | - | 0,452 | - |
| Concórdia | 3,362 | -0,33 | 2,872 | - | 0,490 | - |
| Criciúma | 3,276 | -2,03 | 2,811 | -1,37 | 0,465 | -5,87 |
| Florianópolis | 3,217 | -4,54 | 2,857 | -0,94 | 0,360 | -25,93 |
| Itajaí | 3,132 | -0,92 | 2,801 | -1,27 | 0,332 | 2,47 |
| Jaraguá do Sul | 3,306 | -0,39 | - | - | - | - |
| Joinville | 3,035 | -3,71 | 2,750 | -3,47 | 0,285 | -5,94 |
| Lages | 3,279 | -0,58 | 2,809 | -1,13 | 0,470 | 2,84 |
| Laguna | 3,268 | -0,58 | 2,777 | -2,56 | 0,491 | 12,36 |
| Mafra | 3,291 | 0,49 | 2,949 | 1,06 | 0,342 | -4,47 |
| Palhoça | 3,088 | -5,68 | 2,822 | -2,25 | 0,266 | -31,27 |
| São José | 3,118 | -5,66 | 2,809 | -2,26 | 0,310 | -28,07 |
| São Miguel do Oeste | 3,450 | 0,03 | 2,710 | -5,54 | 0,740 | 27,81 |
| Tubarão | 3,287 | 0,18 | 2,779 | -2,01 | 0,507 | 13,68 |
| Videira | 3,398 | -0,29 | 2,920 | 1,99 | 0,478 | -12,29 |
| Xanxerê | 3,381 | -0,18 | - | - | - | - |

Fonte: ANP (abril/2015).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior. Alguns preços de distribuição não foram divulgados pela ANP, na data de coleta das informações.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Com base no coeficiente de variação, nenhum dos municípios apresentaram concentração de preços no mês de abril de 2015.

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – abril/março.

| Município | Coeficiente de Variação (Abril) | Coeficiente de Variação (Março) |
|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Araranguá | 0,0272 | 0,0244 |
| Balneário Camboriú | 0,0293 | 0,0292 |
| Biguaçu | 0,0333 | 0,0310 |
| Blumenau | 0,0227 | 0,0244 |
| Brusque | 0,0133 | 0,0147 |
| Caçador | 0,0383 | 0,0359 |
| Chapecó | 0,0173 | 0,0157 |
| Concórdia | 0,0235 | 0,0228 |
| Criciúma | 0,0244 | 0,0161 |
| Florianópolis | 0,0314 | 0,0365 |
| Itajaí | 0,0211 | 0,0183 |
| Jaraguá do Sul | 0,0048 | 0,0090 |
| Joinville | 0,0297 | 0,0298 |
| Lages | 0,0192 | 0,0267 |
| Laguna | 0,0141 | 0,0103 |
| Mafra | 0,0298 | 0,0327 |
| Palhoça | 0,0450 | 0,0159 |
| São José | 0,0449 | 0,0306 |
| São Miguel do Oeste | 0,0241 | 0,0235 |
| Tubarão | 0,0103 | 0,0137 |
| Videira | 0,0174 | 0,0161 |
| Xanxerê | 0,0219 | 0,0207 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (abril/março).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina. De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf



b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em abril de 2015 (R\$/litro).

| Município | Postos Nº | Preço venda | | Mínimo | | Máximo | | Desvio médio | |
|---------------------|--------------|-------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------------|----------|
| | | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) |
| Araranguá | 36 | 2,653 | -0,90 | 2,470 | -1,98 | 2,890 | 5,13 | 0,115 | 88,52 |
| Balneário Camboriú | 70 | 2,609 | -0,27 | 2,469 | 4,66 | 2,759 | 0,00 | 0,074 | -11,90 |
| Biguaçu | 50 | 2,476 | -1,86 | 2,259 | -3,83 | 2,699 | -1,46 | 0,139 | 18,80 |
| Blumenau | 110 | 2,552 | -0,23 | 2,359 | -1,67 | 2,799 | 0,00 | 0,087 | 4,82 |
| Brusque | 115 | 2,612 | -0,34 | 2,499 | 0,36 | 2,799 | 0,00 | 0,078 | -8,24 |
| Caçador | 28 | 2,697 | 0,45 | 2,569 | 0,00 | 2,878 | -5,33 | 0,100 | -12,28 |
| Chapecó | 95 | 2,657 | -0,26 | 2,499 | -3,10 | 2,969 | 4,21 | 0,090 | 12,50 |
| Concórdia | 39 | 2,783 | -0,29 | 2,579 | -0,81 | 3,050 | 1,70 | 0,150 | 41,51 |
| Criciúma | 61 | 2,639 | -1,60 | 2,399 | -4,00 | 2,780 | -4,10 | 0,106 | 35,90 |
| Florianópolis | 192 | 2,594 | -1,22 | 2,249 | 0,00 | 2,799 | 0,00 | 0,134 | 7,20 |
| Itajaí | 68 | 2,558 | -0,43 | 2,399 | 0,00 | 2,599 | 0,00 | 0,060 | 17,65 |
| Jaraguá do Sul | 75 | 2,772 | -0,07 | 2,649 | 1,92 | 2,799 | -3,32 | 0,041 | -10,87 |
| Joinville | 109 | 2,507 | -2,68 | 2,349 | -1,26 | 2,899 | 3,57 | 0,117 | 27,17 |
| Lages | 96 | 2,713 | 0,67 | 2,569 | 3,13 | 2,999 | 0,00 | 0,088 | -11,11 |
| Laguna | 25 | 2,720 | -0,87 | 2,600 | -1,85 | 2,799 | 0,00 | 0,070 | 14,75 |
| Mafra | 36 | 2,700 | 1,31 | 2,499 | 0,00 | 2,799 | 0,32 | 0,098 | 6,52 |
| Palhoça | 74 | 2,527 | -1,40 | 2,239 | -8,95 | 2,699 | 1,12 | 0,110 | 80,33 |
| São José | 70 | 2,444 | -2,44 | 2,229 | -5,51 | 2,599 | -7,15 | 0,107 | 9,18 |
| São Miguel do Oeste | 36 | 2,726 | -0,11 | 2,579 | 0,00 | 2,849 | -1,42 | 0,088 | -3,30 |
| Tubarão | 64 | 2,666 | -0,07 | 2,499 | 0,00 | 2,899 | 0,00 | 0,111 | 13,27 |
| Videira | 37 | 2,751 | -1,33 | 2,560 | -5,54 | 2,890 | 0,00 | 0,090 | 55,17 |
| Xanxerê | 33 | 2,647 | 0,15 | 2,459 | 0,00 | 2,859 | 0,00 | 0,099 | 5,32 |

Fonte: ANP (abril/2015).

No mês de abril de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,783 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em São José (R\$ 2,444 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,594 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,657 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,726, Xanxerê - R\$ 2,647. Os preços do etanol variaram R\$ 0,339 por litro nas cidades analisadas de SC.

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, a maioria dos municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Mafra com (1,31%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó e São Miguel do Oeste apresentaram queda de 0,26% e 0,11%; enquanto Xanxerê aumento de 0,15%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Concórdia (R\$ 0,150 de variação); o menor foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,041). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,090 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,088 e Xanxerê – R\$ 0,099.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – abril/março.

| Município | Coeficiente de Variação (Abril) | Coeficiente de Variação (Março) |
|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Araranguá | 0,0433 | 0,0228 |
| Balneário Camboriú | 0,0284 | 0,0321 |
| Biguaçu | 0,0561 | 0,0464 |
| Blumenau | 0,0341 | 0,0324 |
| Brusque | 0,0299 | 0,0324 |
| Caçador | 0,0371 | 0,0425 |
| Chapecó | 0,0339 | 0,0300 |
| Concórdia | 0,0539 | 0,0380 |
| Criciúma | 0,0402 | 0,0291 |
| Florianópolis | 0,0517 | 0,0476 |
| Itajaí | 0,0235 | 0,0199 |
| Jaraguá do Sul | 0,0148 | 0,0166 |
| Joinville | 0,0467 | 0,0357 |
| Lages | 0,0324 | 0,0367 |
| Laguna | 0,0257 | 0,0222 |
| Mafra | 0,0363 | 0,0345 |
| Palhoça | 0,0435 | 0,0238 |
| São José | 0,0438 | 0,0391 |
| São Miguel do Oeste | 0,0323 | 0,0333 |
| Tubarão | 0,0416 | 0,0367 |
| Videira | 0,0327 | 0,0208 |
| Xanxerê | 0,0374 | 0,0356 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (abril/março).

Ao considerar o mês de abril de 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br